

## INTERAÇÃO ENTRE GLYPHOSATE E CLETHODIM EM CAPIM-AMARGOSO RESISTENTE AO GLYPHOSATE

Leandro Bianchi<sup>1</sup>, Vitor Muller Anunciato<sup>2</sup>, Tiago Gazola<sup>3</sup>, Gabrielle de Castro Macedo<sup>4</sup>, Renan Fonseca Nascentes<sup>5</sup>, Edivaldo Domingues Velini<sup>6</sup>, Caio Antonio Carbonari<sup>7</sup>

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu, SP, Brasil<sup>1</sup>,  
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu, SP, Brasil<sup>2</sup>,  
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu, SP, Brasil<sup>3</sup>,  
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu, SP, Brasil<sup>4</sup>,  
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu, SP, Brasil<sup>5</sup>,  
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu, SP, Brasil<sup>6</sup>,  
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu, SP, Brasil<sup>7</sup>

*Digitaria insularis* (L.) Mez ex Ekman (capim-amargoso) destaca-se por ser resistente ao glyphosate, responsável por inibir a enzima enolpiruvilchiquimato 3-fosfato sintase (EPSPs) que sintetiza aminoácidos fundamentais para as plantas. O capim-amargoso é nativo de regiões subtropicais e tropicais da América, pertence à família Poaceae, é uma planta herbácea, entouceirada, rizomatosa, com reprodução vegetativa e por sementes, desenvolvendo-se em diversas regiões brasileiras. Em estádios mais avançados ocorre o desenvolvimento de rizomas em raízes, o que dificulta seu controle. Uma das alternativas para manejar plantas daninhas resistentes em estádios mais avançados é a mistura de herbicidas. Entretanto a mistura pode causar interações como: efeitos antagônicos (controle menor do que o esperado), efeitos sinérgicos (maior do que o esperado) ou efeito aditivo (igual ao esperado). O objetivo do experimento foi avaliar o tipo de interação da mistura entre glyphosate + clethodim. O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação na Faculdade de Ciências Agrônômicas (campus de Botucatu). Foram aplicadas no florescimento oito doses da mistura de glyphosate + clethodim em biótipo resistente de *D. insularis*, conduzido em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições. Com base nas avaliações de controle feitas aos 7, 14 e 21 dias após aplicação (DAA) e avaliação de massa seca aos 21 DAA, foi verificada a interação da mistura. Para todas as doses testadas prevaleceu o efeito aditivo nas avaliações de controle e efeito sinérgico nas avaliações de massa seca.

**Palavras-chave:** capim-amargoso, resistente, mistura, interação

**Apoio:** Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu, SP, Brasil